

O SÍMBOLO DA SABESP

Econ. NABIH MITAINI (*)

1. APRESENTAÇÃO

A pesquisa de formas e objetos da antiguidade tem sido, na moderna comunicação, motivo de inspiração para os criadores de símbolos. Estes procuram elementos antigos que possuam certa correalidade com a imagem que desejam criar, tanto na forma como no significado.

Colin Cherry («On Human Communication») avoca o Oxford English Dictionary, segundo o qual o símbolo é entendido, em geral, como naturalmente tipificando, representando ou relembrando algo pela posse de qualidades análogas ou por associação no fato ou no pensamento.

O elemento por nós pesquisado para a elaboração do símbolo da SABESP na forma e significado foi a antiga ânfora (vaso de barro de que os gregos e os romanos, e depois outros povos, se serviam para armazenar e transportar água e outros líquidos). É certo que a forma da ânfora nasceu com os antigos egípcios que usavam vasos de barro de, aproximadamente 1,00 m de altura para o processo da aeração e decantação da água.



(*) Chefe da Assessoria de Comunicações da Coordenadoria de Distribuição e Coleta da SABESP. Autor dos símbolos das extintas entidades de saneamento básico (Comasp, Saec, Sanesp e Feab) hoje integradas à SABESP.

Em grego e latim: Amphora — nome que os romanos davam à constelação de Aquário.

Em metrologia: medida de capacidade que valia 19,651 unidades na Grécia e 26,261 em Roma.

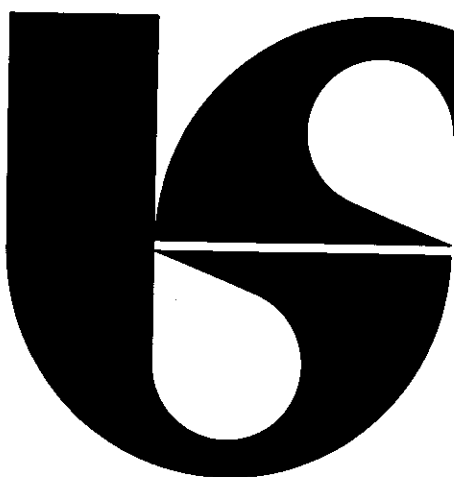
2. SÍNTESE DO DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO FINAL

Escolhida a forma e dentro do tema «saneamento básico», utilizamos o simbolismo moderno da água (gota — que hoje vem revestida da idéia geral de saneamento) não como elemento de destaque exclusivo mas que concorresse para a concordância de linhas e arcos na organização da figura.

Partimos ainda para uma dinâmica de associação das iniciais do tema — saneamento básico — (s, b) na formação de logotipo com a finalidade de, plasticamente, conseguir a configuração destas iniciais somadas ao simbolismo («ânfora e gota»).

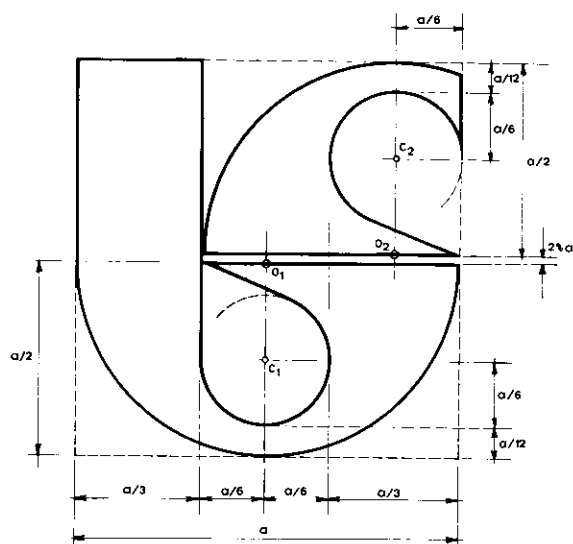


3. RESULTADO FINAL



3.1 — Distribuição: O elemento gráfico superior à direita forma a letra «C» (Companhia); há a conotação gráfica de s-b (saneamento básico); no rebatimento surge a letra «P» que somada ao «S» dá «SP» (São Paulo).

4. CONSTRUÇÃO GEOMÉTRICA E ARTE FINAL



O_1 O_2 : grandes centros
 C_1 C_2 : centros das gotas



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O SÍMBOLO E SEU USO

O uso adequado de uma marca é fator preponderante na fixação da imagem de uma empresa. Convém ressaltar que o símbolo por si só não é suficiente para a formação da identidade visual da empresa. Em verdade, ele representa, dentro da entidade, um resumo e um ponto visual muito importante. Mas só, ele não sobrevive. O seu uso estudado e suas relações com outros elementos de comunicação é que concorrerão para a formação de uma imagem perante o público.

A aplicação uniforme da cor, a representação sempre exata da sigla em todos os veículos de comunicação e de uso corrente, reforçam a criação da imagem.